

Liga Profissional de Basquetebol Queluz vinga derrota da Luz

■ António Faia



Costo do Queluz no jogo da Luz

Não era muito crível que o Queluz, depois da esmagadora derrota sofrida no último sábado no pavilhão da Luz (91-58), conseguisse, três dias depois (em jogo atrasado e referente à 8.ª jornada) no seu recinto, vencer o mesmo adversário, embora por margem mínima (84-83), tanto mais que a exibição do Benfica no jogo anterior, a nível de encastamentos, foi soberba. Mas os jogadores do Queluz quiseram pôr os pontos nos is e mostrar que o "score" do jogo da Luz tinha algo de anormal e que não existe assim tanta diferença entre as equipas como aquele resultado deixou transparecer. E conseguiram concretizar esse desejo, vingando a "afronta" sofrida, através de uma excelente exibição, que confundiu o adversário, que no entanto, aos três minutos, já vencida por 7-2. Mas os rapazes de Nelson Serra depressa viraram o marcador, chegando ao intervalo a vencer por significativo 48-33, que catapultou a equipa da linha de Sintra para um segundo tempo em que não deu hipóteses às "águias", que ainda tentaram reagir mas não conseguiram mais do que chegar ao final com uma desvantagem mínima.

QUELUZ (84) — Pedro Firme (3), Anibal Moreira (10), Sami (15), Guilmarães (22), David Dias (22), Alexandre Almeida (4), Nilton (7) e José Romão (1).

BENFICA (83) — Rogério Fernandes (7) Lisboa (11), Pedro Miguel (13), Nahar (14), Jean Jacques (29), Luís Silva (2), Seixas (5) e Sérgio Ramos (2).

Árbitros — António Pimentel e Fernando Resende, de Lisboa.

O Queluz está em 8.º com 25 pontos e neste sábado não jogou em virtude de o Atlético, que era o seu adversário, ter desistido da competição, deslocando-se no dia 17 ao recinto do Iliabum.

Breves

O Sporting de Vila Verde perdeu em casa com o Parede, por 3-2, estando agora em 6.º lugar no Nacional de Futebol de Cinco. Amanhã o Vila Verde joga fora com o Sporting.

Inicia-se amanhã, sábado, a época ciclista nacional, com o VII Troféu RDP Algarve. Esta prova destina-se a seniores amadores e nela estará presente a equipa do Sintrense/A. J. Manata. No domingo, de novo estará na estrada a mesma prova, desta vez destinada a profissionais. A equipa Janotas & Simões/Peró Pinheiro estará presente.

O Ginásio Clube de Queluz organiza no próximo domingo uma prova de tiro com arco, denominada Torneio Carnaval GCO, no Complexo Desportivo de Monte Abraão.

Nacional de Futebol da 3.ª Divisão — S. Vicente, 2 - Sintrense, 0

Mais uma derrota na "Pérola"

■ António Faia *

O Sintrense perdeu de novo na Madeira, desta vez com o S. Vicente. Decididamente, os jogadores sintrenses não se dão bem com aqueles ares (ou com as arbitragens?!), encontrando sempre sérios obstáculos, o mais difícil dos quais parece serem o dos homens do apito. É essa a opinião de muita gente que assiste aos jogos e, obviamente, das equipas continentais.

Iniciado o jogo, a formação madeirense assumiu o comando das operações, forçando o adversário a recuar para o seu meio campo, e a passar por momentos difíceis, quebrados com contra-ataques perigosos que, todavia, não resultavam em qualquer gol. E antes de expirar o primeiro tempo há uma sequência de quatro cantos, no último dos quais Osvaldo introduz o estéril nas redes de Paulo.

A perder por 1-0, esperava-se, no recomeço, que o

Sintrense se afoitasse mais no ataque, mas os seus jogadores não conseguiram contar os ataques dos adversários, que aos 52 m fizeram de novo funcionar o marcador, através de Firmino. Daíto mexe na equipa, reforça o meio-campo, e faz entrar Abreu aos 71 m, o qual é expulso passados seis minutos, por jogada que o árbitro considerou de agressão a um adversário. A perder por 2-0 e reduzido a dez unidades, o Sintrense não conseguiu modificar o resultado.

A arbitragem foi de má qualidade, com prejuízo quase sempre para os sintrenses. A expulsão de Abreu foi escandalosa, pois não se viu qualquer agressão ao adversário, e o primeiro gol foi obtido após terem passado mais de 45 m de jogo, e após marcação de um canto que não existiu.

Daíto, referindo-se à arbitragem, disse: "Para jogar na Madeira, com o que acontece aqui com as arbitragens, não vale a pena trazer o primeiro time, mas passar a

apresentar a formação júnior".

Outros resultados da jornada — 1.ª de Maio-Alhandra, 2-0; Câmara de Lobos-Santarém, 2-0; Vendas Novas-Benavente, 2-0; Samora Correia-Loures, 0-0; Portalegre-Malveira, 0-3; Elvas-Santacruzense, 1-0; Almeirim-Portosantense, 1-0; Fut. Benfica-Sacavenense, 0-0.

Classificação — Malveira, 44; S. Vicente, 38; Santacruzense e Câmara de Lobos, 36; Fut. Benfica e 1.ª Maio, 35; Sintrense e Loures, 32;

Vendas Novas, 31; Elvas, 30; Benavente, 27; Santarém, 26; Portosantense e Sacavenense, 25; Samora Correia e Portalegre, 16; Almeirim, 11; Alhandra, 8.

Próxima jornada — Sintrense-Vendas Novas, Sacavenense-1.ª Maio, Alhandra-Câmara de Lobos, Santarém-S. Vicente, Benavente-Samora Correia, Loures-Portalegre, Malveira-Elvas, Santacruzense-Almeirim e Portosantense-Fut. Benfica.

* Com Pedro Félix

Campo Municipal da Boaventura, em São Vicente.

ÁRBITRO — João Jesus (Algarve).

SÃO VICENTE — Dani; A. Jardim (António, aos 86 m), Sílvio, Osvaldo, Herculano, Eugénio (cap.), Mário (Aguinaldo, aos 83 m), Firmino, Marcelino, Xavier e Miranda.

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS — Sérgio e Luís Miguel.

TREINADOR — Humberto Câmara.

SINTRENSE — Paulo; João Rodrigues, Pedro Santos, Artur, Fernando Jorge (cap.), Inácio, Rafael (Mário Brito, aos 57 m), Mané (Abreu, aos 71 m), Valter, Paulo Vieira (Tonanha, aos 57 m) e Marco Paulo.

SUPLENTE NÃO UTILIZADO — Emanuel.

TREINADOR — Professor Daíto.

AO INTERVALO — 1-0.

MARCADORES — Osvaldo e Firmino.

DISCIPLINA — Amarelos a Pedro Santos, Marco Paulo, Rafael e Eugénio. Vermelho directo a Abreu.

Nacional da 1.ª Divisão de Hóquei em Patins - Paço de Arcos, 6-HCSintra, 1 Diferença excessiva

■ Henrique Anselmo

O Paço de Arcos entrou bem no jogo e soube aproveitar as oportunidades, perante a apatia e as falhas técnicas do Hockey de Sintra.

Foi uma desilusão para as quase três centenas de apoiantes que o HCS arrastou até Paço de Arcos. Uma equipa, a da casa, controlou o jogo sob a batuta de Paulo Batista, jogador experiente e profundo sabedor do ritmo a imprimir, com uma marcação premente sem dar espaços ao HCS. O Paço de Arcos foi feliz na obtenção dos primeiros golos e depois controlou os acontecimentos, com a equipa de prof. Manaças sem força anímica para vencer as adversidades do próprio jogo. Os golos foram aparecendo com alguma naturalidade, Rui Fernandes na baliza de Sintra fazia o que podia, mas lá na frente os seus companheiros não acertavam e até dois livres directos desperdiçaram.

Contudo, pelo que as duas equipas jogaram a diferença no marcador é excessiva. Num jogo que teve fases de mau hóquei com entradas a

roçar a violência, viram-se alguns belos pormenores técnicos e próprios de excelentes executantes. Sapo, Galdão e Paulo Batista estiveram em excelente plano assim como o guarda-redes José Carlos. No HCS apenas Rui Fernandes e a espaços Rosmaninho estiveram acima da média.

PAÇO DE ARCOS - José Carlos, Tiago, João Carlos, Paulo Batista (1), Sapo (2), Canas (2), Lúcio Moraes, Galdão (1) e Bernardes.

HCS - Rui Fernandes, Cosme, Rosmaninho (1), José Carlos, Pantana, Jorge Conceição, Nuno Almeida, Tota, Rilhas e Tristão Zenida.

ÁRBITRO - Fernando Barbosa (Porto).

Após a 19.ª jornada, a classificação é comandada pelo Barcelos que apesar de derrotado pelo Benfica mantém o 1.º lugar com 52 pontos. O HCS está no 7.º lugar com 36, os últimos são o Valongo e o Turquel com 31 e 29, respectivamente, tendo o Turquel um jogo a menos.

Amanhã o HCS, recebe o Benfica, pelas 16 e 30, em Monte Santos. Um jogo a ser

transmitido em directo pela TV2.

3.ª Divisão:
Mira-Sintra, 1- V. Nova, 8

Duas equipas do mesmo campeonato, mas com ambições e ritmos diferentes. A equipa do Santos da Venda Nova, que ao intervalo já venceu por 3-0, chegou aos 8-1 com naturalidade, mas talvez o 5-1 fosse mais fiel em relação ao que se passou na pista. Pelo Mira-Sintra marcou Guerra. No próximo fim-de-semana o Mira-Sintra recebe o Olhanense.

Juvenis convocados para o inter-regiões

Para o torneio inter-regiões a disputar em 28, 29 e 30 de Março em Lousada (Porto) foram convocados os seguintes juvenis do HCS: Gonçalo Marques, Eurico Seromenho e Pedro Teixeira.

Feminino:
Lobinhos, 2-Sp. Tomar, 1

Uma vitória histórica nos anais do clube de Vale de Lobos: pela primeira vez os

Lobinhos obtiveram uma vitória no escalão feminino. Uma vitória sobre uma equipa que já tem três anos de efectiva competição.

HCS, 14-Boliqueime, 0

Uma vitória clara e sem contestação, fruto de uma enorme diferença de andamento.

Patins

em linha

Gulpihares e Cascais realizaram em São João da Madeira um jogo de exibição com patins em linha. Um facto inédito que demonstrou as características de uma nova (?) modalidade mais violenta, recheada de choques onde os intervenientes terão de utilizar mais e melhores meios de defesa para superar os confrontos.

Diferentes do tradicional hóquei em patins, os patins em linha como novidade e chamariz terão dificuldades para já em igualar a beleza e os feitos da segunda modalidade desportiva nacional em termos colectivos.